



Passeava FORMAÇÃO  
entusiasmada  
por departamentos, serviços  
reuniões...  
indo até à produção.  
Confiante, na passada,  
cliente dos compromissos  
e rica em emoções.  
Até que foi interpelada,  
contra aquilo que esperava...,  
e chamada à atenção !  
Dela ninguém duvidava !  
Era importante..., até indicada.  
Mas...por aqui...NÃO !  
É que andando por todo o lado  
e, sem julgar intenções...,  
criava um tal estado  
de partilha e resultado  
propenso a confusões.  
Cada coisa em seu lugar !  
De pessoal..., não é nada...  
dizia o gestor com firmeza.  
Cabe-me apenas organizar,  
decidir e controlar.  
E, como tal, FORMAÇÃO...  
deve estar em sala. Fechada !  
Isto não é escola, é empresa !

Apostada em explicar  
o perigo de tal posição  
de uma maneira informal...  
sabendo que ele era visual...,  
foi para o quadro esquematizar  
em que consistia a formação !  
O gestor, extasiado  
com aquilo a que assistia,  
tão claro... perceptível...  
quase ficou sem fala.  
Sentiu que estava enganado.  
E... um pouco incomodado  
com aquilo da andragogia...  
mostrou quanto era sensível.  
Com um gesto delicado  
mandou FORMAÇÃO, calado,  
encarcerar-se numa sala !  
*Lá...terá as condições  
para poder trabalhar  
sem gerar perturbação.  
Desde que, por inscrições  
e com superior validação  
se possa escolher, encaminhar  
quem dê jeito empurrar  
para estar em formação.*



**Reduzir a formação  
a uma sala, a um momento,  
formato tradicional...  
não passa de aberração !  
Como medir o comprimento  
de um qualquer movimento  
Em fase de execução !  
Mas...onde se situam, afinal,  
para se poder medir...,  
os efeitos da formação ?  
Que caminho ou atalho  
deveremos seguir  
para poder distinguir  
os impactes da AÇÃO ?  
A resposta é direta  
e mesmo peculiar !  
A partida é a meta  
Esta... depois de formar !  
É no contexto de trabalho,  
em análise concreta,  
que vamos identificar  
os efeitos da formação !**

**Sendo assim que se procede  
para atuar com rigor  
como é que se percebe  
a posição do gestor ?  
Como circunscrever,  
como quem entala,  
e com tanta determinação...  
o processo de desenvolver  
ao espaço de uma sala  
Chamando-lhe...FORMAÇÃO ?**

**E se a empresa for escola  
e a FORMAÇÃO natural  
funcionando como mola...  
o que tem isso de mal ?  
E se o trabalho for semente  
e, ao mesmo tempo, flor...  
variável dependente  
que, considerada, devidamente  
vire transformador ?  
E se a pessoa for central  
no processo de mudança ?  
Será pecado mortal...  
chamar FORMAÇÃO à LIDERANÇA ?**